

CPFLs Paulista e Piratininga – PLR 2026

Sindicatos querem novo modelo de PLR e apresentam proposta factível

Reunião aconteceu nesta quinta (24) e sindicatos compararam valor da PLR de empresas similares para provar que modelo precisa ser alterado para fazer jus ao lucro das empresas

Após muita insistência do Sinergia CUT em negociar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2026, as CPFLs Paulista e Piratininga finalmente se reuniram com os sindicatos negociadores, nesta quinta-feira (24), para tratar sobre o assunto. Em janeiro deste ano, o Sindicato enviou carta para as empresas para solicitar a abertura das negociações. Esse afinho em negociar se deve à proposta dos sindicatos em melhorar o benefício diante do aumento irrisório de 1,5% no total gasto pela empresa de 2024 para 2025, um acréscimo inferior à inflação do período. Entretanto, é preciso reconhecer que houve aumento do target de 1,7 para 1,8 nesse mesmo intervalo.

Comprovando que é possível melhorar a PLR

A reunião começou com a apresentação de um levantamento feito pelos sindicatos do Sinergia CUT sobre os dados financeiros das CPFLs Paulista e Piratininga, baseando-se em balanços divulgados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O objetivo foi demonstrar a discrepância entre o crescimento do lucro líquido, EBITDA e Folha de Pagamento com a evolução do valor pago na PLR.

Comparativo Financeiro

- Lucro líquido cresceu quase 6 vezes entre 2016 e 2024;
- EBITDA aumentou cerca de 4 vezes no mesmo período;
- Folha de pagamento subiu apenas 1,5 vez;
- PLR cresceu 3,5 vezes, mas ainda abaixo do desempenho financeiro da empresa.

Recentemente, a CPFL ganhou um processo bilionário contra a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que

irá injetar cerca de 4,7 bilhões em seu caixa, no prazo de cinco anos. Portanto, tem reforço no EBTIDA. Também tomou um empréstimo a juros baixíssimo no Banco dos BRICS no valor de R\$ 1,1 bilhão, com pagamento em seis anos, para modernização na rede de energia. Outro montante que robustece o seu caixa.

Além disso, os sindicatos do Sinergia CUT apresentaram um comparativo com empresas similares, como a Elektro. Essa equiparação evidencia que, apesar de operar em áreas mais ricas e ter maior lucro, a CPFL paga proporcionalmente menos PLR.

Proposta Sindical

Os sindicatos apresentaram na reunião uma proposta de PLR global, dividida em duas partes:

- **Parte Variável:** Mantém o modelo atual de metas (EBITDA, qualidade – DEC/FEC – e metas por área), com target proposto de até 2 salários, mantendo o Valor Mínimo de Referência (aproximadamente R\$ 6.500,00) com correção anual.

- **Parte Fixa:** Percentual fixo de 1% do EBITDA das empresas, com metas financeiras, dividido igualmente entre os empregados (estimativa de cerca de R\$ 10.000 a mais por trabalhador, se as metas forem atingidas).

Também foi sugerido o retorno do 1% da folha de pagamento para valorização da carreira (promoções e progressões salariais), antes incorporado à PLR, mas sem retorno proporcional ao trabalhador.

Considerações finais dos Sindicatos

Os sindicatos pontuaram a necessidade de mudança no modelo da PLR, com a criação de uma nova fonte de recurso

com verbas provenientes do caixa das empresas e não dos trabalhadores. Por isso, defendem a volta do 1% da folha de pagamento para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), criando uma cláusula que garanta a destinação desta verba para os trabalhadores e trabalhadoras.

Os sindicatos ainda solicitaram maior tempo das reuniões, com o objetivo de que todas as entidades sindicais possam trazer seus argumentos, tirar dúvidas e ser ouvidas de fato.

Posição das CPFLs

As CPFLs Paulista e Piratininga consideraram válidas as observações, porém fizeram a defesa do modelo atual de PLR, argumentando que já houve melhora. Elas destacaram ainda que a comparação de PLR deve levar em conta o total de compensações, considerando salários e benefícios em geral.

Elas informaram que irão avaliar internamente as propostas apresentadas, lembrando que nesta negociação estão sindicatos que não são do Sinergia CUT e trouxeram propostas distintas, apontando, por exemplo, o aumento no target, a **superação** e o fim da linha de corte.

Próxima rodada

A reunião foi encerrada com o compromisso de continuidade do diálogo e aprofundamento dos temas na próxima rodada, a ser agendada para acontecer presencialmente em Campinas.

